**EMPREGO DO LOPINAVIR-RITONAVIR NA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE DO CORONAVÍRUS 2**

Sara Moraes Borba¹; Gabriela Fonseca Marçal¹; Matheus Garcia Ribeiro¹; Mariana Mendes Soares¹; Nicolli Bellotti de Souza¹.

¹Centro Universitário Atenas – UniAtenas, Paracatu – Minas Gerais.

**INTRODUÇÃO:** A associação Lopinavir-Ritonavir no combate à pandemia pela Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus 2 (SARS-CoV-2) tem sido proposta e amplamente debatida. Isso se deve, principalmente, ao fato de no passado ter se mostrado eficaz no combate à Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) e Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS). **OBJETIVO:** Apresentar potenciais benefícios e riscos do uso desses medicamentos no combate à SARS-CoV-2. **REVISÃO:** Apesar de não haver pleno consenso sobre os reais benefícios do uso do Lopinavir-Ritonavir, vários trabalhos mostram que os pacientes infectados devem iniciar o tratamento precocemente para obter um resultado clínico melhor. Os estudos demonstram uma menor estadia do grupo Lopinavir-Ritonavir na Unidade de Terapia Intensiva, bem como do momento da randomização até a alta hospitalar, quando comparados ao grupo-controle. Houveram, ainda, menos pacientes com complicações graves como lesão renal aguda, infecções secundárias e insuficiência respiratória. Os eventos adversos mais relatados foram os gastrointestinais, em sua maioria bem tolerados. Observou-se, ainda, menos casos de infecção por SARS-CoV-2 em pacientes HIV positivos sendo tratados com Lopinavir-Ritonavir quando comparados ao grupo-controle, porém este fato deve ser melhor elucidado em outros estudos. Além disso, a terapia antiviral tripla com Interferon beta-1b, Lopinavir-Ritonavir e Ribavirina foi segura e superior ao Lopinavir-Ritonavir isoladamente na redução da viremia, no alívio de sintomas e na facilitação da alta de pacientes com SARS-CoV-2 leve a moderado. **CONCLUSÃO:** Fica evidente, pois, que embora não haja unanimidade sobre a eficácia da combinação Lopinavir-Ritonavir, têm-se relatos positivos sobre os benefícios dessa associação. Nesse contexto, novos estudos devem ser feitos continuamente a fim de que se obtenha novas evidências científicas que comprovem a eficiência de tal combinação, elucidando as lacunas ainda existentes.

Palavras-chave: Tratamento; Lopinavir; Ritonavir.